



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA



Instituto de História
COLEGIADO DO CURSO DE HISTÓRIA

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

COMPONENTE CURRICULAR: Tópicos Especiais em historiografia				
UNIDADE OFERTANTE: INHIS				
CÓDIGO:		PERÍODO/SÉRIE:		TURMA:
CARGA HORÁRIA			NATUREZA	
TEÓRICA:	PRÁTICA:	TOTAL:	OBRIGATORIA: ()	OPTATIVA: (x)
PROFESSOR(A): Lainister de Oliveira Esteves				ANO/SEMESTRE: 2026/1
OBSERVAÇÕES:				

2. EMENTA

A história da historiografia como locus privilegiado da epistemologia histórica. Autores(as), obras e tendências historiográficas segundo diferentes recortes temáticos e cronológicos.

3. JUSTIFICATIVA

O curso propõe analisar de que modo a construção do relato histórico envolve operações de seleção, organização e atribuição de sentido aos acontecimentos. A partir da análise da narrativa historiográfica, busca-se compreender como diferentes formas de enunciação — como a trama, a temporalidade, o ponto de vista e os regimes de verdade — influenciam diretamente a produção de sentidos sobre o passado. Tal abordagem favorece uma formação crítica, capaz de reconhecer tanto os limites quanto as potencialidades do conhecimento histórico. Ao tratar a narrativa como dimensão constitutiva da historiografia, a disciplina estabelece diálogo com debates contemporâneos sobre ficção, memória, testemunho e negacionismo — temas centrais no atual contexto de disputas em torno do passado. Desse modo, contribui para a formação crítica dos discentes, em consonância com os princípios estabelecidos pelo Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de graduação em História.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral: O objetivo desta disciplina é refletir sobre a história da historiografia enquanto laboratório da epistemologia da história. O que se propõe, noutros termos, é um exercício de desconstrução historiográfica que procure perspectivar (segundo o recorte que se considerar o mais pertinente) não apenas as tendências,

autores(as), obras e alcances das diferentes tradições historiográficas, como as dimensões política, econômica, social e/ou cultural das respectivas contexturas históricas em que se deu a sua produção.

Objetivos Específicos:

- Compreender a narrativa como dimensão constitutiva da escrita da história, analisando seus fundamentos teóricos e implicações epistemológicas.
 - Identificar e problematizar as operações de seleção, organização e significação que estruturam o relato historiográfico.
 - Discutir as relações entre historiografia, ficção, memória e testemunho, situando-as nos debates contemporâneos sobre a escrita da história.
 - Refletir sobre os usos públicos do passado e os desafios colocados pelo negacionismo histórico, desenvolvendo uma postura crítica e eticamente orientada.
 - Aprimorar a capacidade de leitura e produção de textos historiográficos, com atenção às escolhas narrativas e à construção argumentativa no trabalho do historiador.
-

5. PROGRAMA

UNIDADE I – Em torno do texto

- 1.1 O livro como instrumento do conhecimento
- 1.2 Realismo nas letras modernas
- 1.3 A produção narrativa da realidade
- 1.4 Epistemologia e narratividade historiográfica

UNIDADE II - Narrativa, ficção e historiografia

- 2.1 As funções sociais da prática historiadora
 - 2.2 Elementos narrativos na escrita da história
 - 2.3 Representação e objetividade histórica
 - 2.4 Usos do passado e problematização do conhecimento histórico
-

6. METODOLOGIA

Aulas expositivas e debates com os alunos com base nos textos selecionados.

Cronograma

DATA	ATIVIDADE
27/04	Apresentação do programa da disciplina
04/05	Aula sobre o livro como instrumento do conhecimento
11/05	Aula sobre o realismo literário
18/05	Aula sobre as relações entre narração e compreensão da realidade
25/05	Aula sobre a operação historiográfica
01/06	Aula sobre teoria narrativa e epistemologia histórica
08/06	Primeira avaliação
15/06	Aula sobre as dimensões sociais da operação historiográfica
22/06	Aula sobre os elementos narrativos do texto historiográfico
29/06	Aula sobre as relações entre representação e objetividade do conhecimento histórico
06/07	Aula sobre a representação histórica e a memória coletiva
13/07	Aula sobre os usos contemporâneos do passado
20/07	Revisão dos conteúdos da disciplina
27/07	Segunda avaliação
03/08	Vista de prova e encerramento da disciplina

7. AVALIAÇÃO

Ao final das unidades I e II os alunos realizarão uma prova discursiva acerca do conteúdo debatido em cada referida unidade. Os alunos que não atingirem a nota mínima poderão realizar uma avaliação de recuperação ao final do curso. Esta prova abarcará todo o conteúdo da disciplina.

Avaliação I - Valor: 50 pontos

Avaliação II - Valor: 50 pontos

Atividade de recuperação – 60 pontos (valor máximo)

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

ANKERSMIT, Frank. Verdade na história e na literatura. In: _____. A escrita da história: a natureza da representação histórica. Londrina: Eduel, 2012.

BARTHES, Roland. O efeito de real. In: _____. O rumor da língua. São Paulo: Brasiliense, 1988.

CERTEAU, Michel de. A operação historiográfica. In: _____. A escrita da história. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1982.

ESTEVEES, Lainister. Natureza, escrita da história e performance em Tom Jones, de Henry Fielding. História da Historiografia: International Journal of Theory and History of Historiography, Ouro Preto, v. 19, p. 1–16, 2026. DOI: 10.15848/hh.v19.2403.

HUTCHEON, Linda. Historicizando o pós-moderno: a problematização da história. In: _____. Poética do pós-modernismo: história, teoria, ficção. Rio de Janeiro: Imago, 1991.

MELOT, Michel. E o verbo se fez livro. In: _____. Livro. São Paulo: Ateliê Editorial, 2012.

MINK, Louis O. Forma narrativa como um instrumento cognitivo. Revista de Teoria da História, Goiânia, n. 1, p. 15-44, 2009.

RICOEUR, Paul. A representação historiadora. In: _____. A memória, a história, o esquecimento. Campinas: Editora da UNICAMP, 2007.

WEHLING, Arno. Historiografia e epistemologia histórica. In: _____. A história escrita: teoria e história da historiografia. Rio de Janeiro: FGV, 1994.

WHITE, Hayden. O texto histórico como artefato literário. In: _____. Trópicos do discurso: ensaios sobre a crítica da cultura. São Paulo: EDUSP, 1994.

Complementar

ARÓSTEGUI, Julio. A pesquisa histórica: teoria e método. Bauru: EDUSC, 2006.

BENJAMIN, Walter. Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura. São Paulo: Brasiliense, 1994.

BURKE, Peter. A escrita da história: novas perspectivas. São Paulo: Editora UNESP, 1992.

CHARTIER, Roger. À beira da falésia: a história entre incertezas e inquietude. Porto Alegre: UFRGS, 2002.

COMPAGNON, Antoine. O demônio da teoria: literatura e senso comum. Belo Horizonte: UFMG, 1999.

DOSSE, François. A história em migalhas: dos Annales à nova história. Campinas: Editora da UNICAMP, 1992.

GINZBURG, Carlo. Relações de força: história, retórica, prova. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

JABLONKA, Ivan. O terceiro continente Tradução. (2017). ArtCultura, 19(35). <https://doi.org/10.14393/ArtC-V19n35-2017-2-01>.

JAUSS, Hans Robert. A história da literatura como provocação à teoria literária. São Paulo: Ática, 1994.

JENKINS, Keith. A história repensada. São Paulo: Contexto, 2001.

RANCIÈRE, Jacques. Os nomes da história: ensaio de poética do saber. São Paulo: EDUC, 1994.

RICOEUR, Paul. Tempo e narrativa. Campinas: Papirus, 1994-1997. 3 v.

VEYNE, Paul. Como se escreve a história. Brasília: Editora UnB, 1998.

WHITE, Hayden. Meta-história: a imaginação histórica do século XIX. São Paulo: EDUSP, 1995.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação em: _____